



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
8ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
SANTA MARIA – RS

COLÉGIO ESTADUAL MANOEL RIBAS
Fone: (55) 3221.3105 - colegiomaneco@gmail.com –
ssemaneco@gmail.com



PROFESSORA: Margareth do Canto Brancher

E-MAIL: margareth-dbrancher@educar.rs.gov.br

ÁREA: Linguagem

DISCIPLINA: Língua Portuguesa

TOTALIDADE : 80 ATIVIDADE REFERENTE AO MÊS/PERÍODO DE: 12 a 30 ABRIL/2021

NOME DO ALUNO: _____ TURMA: _____

Leia o texto abaixo e em seguida responda o exercício apresentado.

HOMEM DE MEIA-IDADE (LENDA CHINESA)

Havia outrora um homem de meia-idade que tinha duas esposas. Um dia, indo visitar a mais jovem, esta lhe disse:

- Eu sou moça e você é velho; não gosto de morar com você. Vá habitar com sua esposa mais velha.

Para poder ficar, o homem arrancou da cabeça os cabelos brancos. Mas, quando foi visitar a esposa mais velha, esta lhe disse, por sua vez:

-Eu sou velha e tenho a cabeça branca; arranque, pois, os cabelos pretos que tem.

Então o homem arrancou os cabelos pretos para ficar de cabeça branca. Como repetisse sem tréguas tal procedimento, a cabeça tornou-se-lhe inteiramente calva. A essa altura, ambas as esposas acharam-no horrível e ambas o abandonaram. (Aurélio Buarque de Holanda Ferreira)

1. A ideia central do texto é
 - (A) o problema da calvície masculina.
 - (B) a impossibilidade de agradar a todos.
 - (C) a vaidade dos homens.
 - (D) a insegurança na meia-idade.

Leia a tirinha.



2. No 1º quadrinho, a fala do personagem pode ser substituída por

- (A) “Quer namorar comigo?”
- (B) “Você é muito bonita para mim!”
- (C) “Você é muito simpática!”
- (D) “Você é muito humilde!”

Leia a tirinha a seguir.



3. No 2º quadrinho da tira, o trecho: “É, eu o vi na primeira página do jornal.” O pronome em destaque se refere

- (A) ao Garfield.
- (B) ao jornal.
- (C) ao famoso.
- (D) ao marido.

Leia o texto seguinte.

DUAS ALMAS

Ó tu que vens de longe, ó tu que vens cansada,
entra, e sob este teto encontrarás carinho:

Eu nunca fui amado, e vivo tão sozinho.
Vives sozinha sempre e nunca foste amada...

A neve anda a branquear lividamente a estrada,
e a minha alcova tem a tepidez de um ninho.
Entra, ao menos até que as curvas do caminho
se banhem no esplendor nascente da alvorada.

.

E amanhã quando a luz do sol dourar radiosa
essa estrada sem fim, deserta, horrenda e nua,
podes partir de novo, ó nômade formosa!

.

Já não serei tão só, nem irás tão sozinha:
Há de ficar comigo uma saudade tua...
Hás de levar contigo uma saudade minha...

.

Marcadores: Alceu Wamosy

- 04 . No verso “e a minha alcova tem a **TEPIDEZ** de um ninho” (v.6), a expressão em negrito dá sentido de um lugar
- (A) aconchegante.
 - (B) belo.
 - (C) brando.
 - (D) elegante.

Elabore um texto sobre a importância da vacina para o enfrentamento à COVID-19.